

IGREJA PRESBITERIANA BETEL

IGREJA PRESBITERIANA DOBRASIL

ORGANIZADA EM 05 DE MAIO DE 1974

www.ipbetel.org.br

12 de outubro de 202

NOSSA MUSICALIDADE MOLDADA PELO AMADO

Como sabido, estamos explorando os insights fornecidos em "What's Love Got to Do with It? How the Heart of God Shapes Worship" (O que o amor tem a ver com isso? de Sam Hamstra Jr). Se você tem acompanhado as pastorais já foi conduzido a repensar sua compreensão sobre muitas implicações relacionadas com a adoração. E isso é realmente oportuno e benéfico para o nosso aperfeiçoamento e maturidade do conhecimento. A tese principal de Sam Hamstra é que o Amado molda nossa adoração, tanto no conteúdo quanto na forma. Hoje, gostaria de refletir convosco sobre um aspecto vibrante e profundamente pessoal da nossa adoração: a música, uma forma de arte que ressoa profundamente com a nossa capacidade de amar e expressar. Ela é uma linguagem universal, capaz de tocar as profundezas da nossa alma, e por isso, tem sido um veículo primordial para a nossa expressão de amor a Deus ao longo dos séculos.

A música, como qualquer arte, busca a beleza, embora a sua medida seja muitas vezes subjetiva. Ela se distingue por ser mais etérea, não manipulando materiais físicos, mas criando melodias e harmonias que nos movem. Crucialmente, a música fala primariamente ao nosso lado emotivo, expressando e induzindo sentimentos. É por essa capacidade de evocar emoções e memórias que a música se torna uma ferramenta tão poderosa para expressar amor, seja por uma pessoa, um lugar ou, mais significativamente, por Deus.

Não é de admirar, portanto, que a música seja tão prevalente em nossa adoração. Desde os tempos antigos, as Escrituras nos mostram o povo de Deus cantando, louvando e celebrando com instrumentos e vozes. Os Salmos, por exemplo, são um testamento da centralidade da música na vida de fé. Paulo, em suas cartas, nos exorta a falar uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais. E, de forma ainda mais maravilhosa, a Bíblia nos revela que o próprio Deus Triúno canta sobre nós, regozijando se com alegria e exultando com alto cântico. A música, então, não é apenas uma criação humana, mas um reflexo da bênção e da presença de Deus em nossas vidas, um sinal de renovação espiritual em cada geração.

A música possui um poder imenso. Uma espécie de "força escondida, quase incrível, para mover nossos corações de uma forma ou de outra", capaz de "suscitar várias paixões na mente humana". A música pode elevar o espírito, acalmar a alma e transformar a experiência. No entanto, com grande poder vem grande responsabilidade. A música também pode ser coercitiva, manipulando emoções para fins diversos. Em nossa adoração, devemos sempre buscar que a

música seja um instrumento de transmissão do Evangelho e expressão genuína da fé bíblica e não de manipulação.

A função da música em nosso culto é multifacetada. Ela nos permite expressar emoções, proporciona deleite estético e comunica as verdades profundas evocadas da Palavra de Deus. Hinos e cânticos, com suas letras e melodias, podem transmitir ensinamentos teológicos de forma memorável. O canto congregacional simboliza nossa unidade em Cristo, fortalecendo nossa identidade como povo de Deus e integrando até mesmo os novos na fé. Pode-se dizer que o canto é uma expressão essencial da comunidade cristã, a voz da igreja que se eleva em uníssono.

Ao longo da história, o povo de Deus tem utilizado diversos tipos de música em sua adoração. Os cânticos de Salmos, com sua rica herança e palavras inspiradas, continuam a ser uma forma poderosa de adorar a Deus em verdade. Os hinos, populares desde o primeiro século e especialmente entre os protestantes, servem como elaborações e comentários sobre as verdades bíblicas, com uma intenção ritualística e um propósito definidor na liturgia. Os cânticos espirituais, muitas vezes simples, repetitivos, mas profundamente expressivos da nossa fé e louvor, brotam da raiz da fé cristã.

A questão do estilo musical é onde muitas vezes surgem as maiores paixões e desafios. Existem inúmeros estilos de música, e assim como temos uma "língua do coração", também temos um "estilo do coração" musical, aquele com o qual nos conectamos mais profundamente e que aprendemos em nosso contexto cultural. Este estilo não é uma mera preferência superficial, mas uma parte intrínseca de como expressamos nosso amor e nossas mais profundas necessidades a Deus. Mudar o estilo musical em uma congregação pode ser tão desafiador quanto mudar a língua da liturgia, pois estamos pedindo às pessoas que aprendam uma nova forma de expressar seu coração.

Ainda assim, a pergunta persiste: alguns estilos de música são mais apropriados para a adoração do que outros? Alguns argumentam que "o estilo não é neutro", sugerindo que certos estilos, embora bons em outros contextos, podem não ser os mais adequados para cultivar uma atmosfera de adoração a um Deus amoroso e majestoso. A experiência nos mostra que a música em um elevador difere da música em um clube noturno, e a música de guerra difere da música de amor. A capacidade da música, portanto, nos leva a discernir quais estilos servem melhor ao propósito de nossa adoração, levando em conta o contexto e a memória do adorador.

Navegar por todas as opções musicais disponíveis hoje exige sabedoria. Alguns princípios precisam ser considerados: Que o texto seja teologicamente sólido e bíblico, que o estilo não perturbe a adoração, que reflita a diversidade da congregação e que seja

excelente e grandioso. A música deve servir para encenar nosso relacionamento com Deus em Cristo, ser comum a todo o povo, ter integridade teológica e ser "no mundo, mas não do mundo" da cultura.

No final das contas, precisamos do dom do discernimento do Espírito Santo. Que Ele nos guie para empregar formas de música e cântico que O glorifiquem e sejam consonantes com nossos estilos do coração e nossa cultura local. Que, onde surgirem diferenças estéticas devido a barreiras geracionais ou étnicas, busquemos a graça de ser sensíveis uns aos outros, reconhecendo que tais divisões não são meras preferências superficiais, mas questões tão fundamentais quanto a língua em que adoramos.

Que a nossa música seja sempre um reflexo sincero e amoroso do nosso coração para o nosso Amado, Jesus Cristo. Amém.

Deus nos abençoe,

Pr. Samuel S Bezerra.

Avisos

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical - Domingo, 9h

Clique aqui para acessar.

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

Clique aqui para acessar.

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

Clique aqui para acessar.

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

Clique aqui para acessar.

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM ACÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); Plantação da 5ª. Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Licenciado Fábio); Nova Zelândia (Rev. Cláudio), Portugal (Raimundo); Quilombolas (Mis. Lígia); Guaraqueçaba (Rev. Manoel); Miracatu e Sta. Rita do Ribeira (Rev. Bruno).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo e Geni. Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

15/10: Claudia Carvalho - Tel.: 98998-0417 **16/10:** Luciane Sangi - Tel.: 98226-8516

16/10: Renato de França

ESCALAS

Junta Diaconal:

12/10: Edreson, Hernandes e Marcos

16/10: Arlindo

18/10: Arlindo, David, João e Thiago

Audiovisual:

12/10: Jonatas, Matheus, Isly

18/10: Marcos

NOTA DE **F**ALECIMENTO

Nossa preciosa irmã Maria dos Anjos foi recolhida à presença do Pai, de onde aguarda o Dia da Vitória final. Damos graças a Deus pelo seu testemunho de fé e serviço e rogamos por consolo para a querida Thamires.

DIA DA CRIANÇA PRESBITERIANA 12.10.2025

O Dia da Criança Presbiteriana tem sua origem vinculada ao trabalho da Igreja Presbiteriana do Brasil em favor da infância.

Nasceu como um desdobramento prático do compromisso constitucional da IPB com a formação espiritual da infância, refletindo a compreensão confessional de que as crianças pertencem ao pacto da graça (cf. Confissão de Fé de Westminster, Cap. XXVIII, §4), e devem, desde cedo, ser instruídas e envolvidas no corpo visível da Igreja. Parabéns às nossas preciosas crianças presbiterianas.

ANIVERSÁRIO DO CORAL JOVEM BETEL

Hoje, por ocasião do culto vespertino daremos graças a Deus pelo ministério do Coral Jovem Betel. Deus tem sido gracioso para conosco abençoando a produção musical da igreja para a Sua glória.

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial
Instagram: instagram.com/ipbeteloficial
YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale

de Esperança,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito),
Joel de Sousa Reis (Emérito),
Luis Carlos Capasso (Emérito),
Divonzir da Silva Gomes,
Isaías Vidal de Souza,
José Carlos Mangueira Dantas,
Arnaldo Vinícius Areias Borja,
Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br Ademar Ferreira dos Santos (Emérito), Adenilson Paulo Barbosa, Arlindo de Freitas (Emérito), Fábio Luis da Silva. Helio Santiago Serra, David Freitas, Hernandes Pereira da Silva, João Henrique dos Reis, Edson de Jesus Fonseca. Daniel Amancio Vidal de Souza, Marcos Nicacio de Oliveira, Adriano de Souza França, **Christian Peter Dalhuisen** DIÁCONOS EMÉRITOS HONORÁRIOS: Vandir Batista Gomes (in memoriam) Élcio Ferreira (in memoriam)

<u>Восетім</u>: Isly (94311-0233) е Aline (93349-3501